

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO HORTOPREV

1 No dia 20 de abril de 2023, às 09h00 horas, reuniram-se os membros do Comitê de
2 Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Hortolândia, nomeados
3 pela **Portaria nº 018/2022**, a saber o Sr. **Leonardo Dell Antonio Facchini** – representante do
4 HORTOPREV, o Sr. **Jefferson Ribeiro de Freitas** – representante do HORTOPREV, o Sr.
5 **Cristiano Rezende Penha** – representante da Secretaria Municipal de Finanças e o Sr. **Hélio**
6 **Soares de Oliveira** - representante da Secretaria Municipal de Finanças. A reunião ocorreu na
7 sede do HORTOPREV em sua sala de reuniões, na Rua Alda Lourenço Francisco, nº 160,
8 Remanso Campineiro, Hortolândia/SP. O comitê deu abertura aos trabalhos com verificação de
9 quórum suficiente para instalação e deliberação e seguiu os trabalhos com a pauta: **1) Avaliação**
10 **e parecer sobre os relatórios de investimentos:** Como praxe mensal, tendo sido encaminhado
11 previamente aos membros do comitê por e-mail, foi realizada a leitura dos relatórios referentes
12 a fevereiro de 2023, que são gerados pela consultoria contratada, apontando todos os aspectos
13 principais destes, tais como retornos dos ativos e da carteira, riscos, aderência a políticas de
14 investimentos, desempenho gerais das instituições financeiras e etc. Os membros do comitê
15 presentes emitiram unanimemente parecer favorável ao relatório, de forma a seguir para
16 deliberação dos demais órgãos de controle conforme preza os procedimentos do pró-gestão. **2)**
17 **Análise de contexto financeiro, econômico e atuarial:** Os presentes passaram a discutir o
18 cenário e contexto econômico com base nas notícias, relatórios e informações recepcionadas
19 nos últimos dias. Assim, ressaltaram que o governo apresentou proposta de novo arcabouço
20 fiscal para o Congresso Nacional e após análises gerais sobre as proposituras (observando os
21 principais aspectos, formas em que se realizaram os controles, impressões pessoais e
22 perspectivas futuras), passaram a avaliar a percepção do mercado sobre o tema. Em análise a
23 notícias diversas, constataram certo ceticismo do mercado com relação à proposta –
24 especialmente quanto questões voltadas à capacidade de se gerar receita e com relação às
25 despesas não enquadradas no teto, contudo, em um tom não alarmante (sob a ótica de mercado)
26 até o momento, enquanto análises ainda estão sendo feitas. Não obstante, o comitê ressalta que
27 diversas notícias sobre o endividamento de empresas vêm surgindo na grande mídia, como foi
28 o caso das Lojas Americanas, Cervejaria Petrópolis, Amaro, inadimplência em fundos
29 imobiliários (caso da Tok & Stok, entre outros), não só Brasil como no resto do mundo também.
30 Isso indica uma situação sensível e requer cautela nos investimentos, especialmente quanto ao
31 investimento em crédito privado, estruturados e em ações. Contudo, momentos como esse
32 também podem indicar oportunidades de entrada, caso o apetite por risco tolere tais questões.
33 Os presentes observaram que o boletim FOCUS relatou as seguintes expectativas para o final

34 de 2023: IPCA em 6,01%; PIB em 0,9%; cambio a 5,24; SELIC a 12,50% (primeira sinalização
35 de queda da expectativa em desde, pelo menos, maio de 2022); resultado primário em -1% e
36 nominal em -7,8%; etc. Foi ressaltado também que com a queda no IPCA de março, somado a
37 outros fatores relevantes, houve perspectiva de queda da taxa SELIC bem como houve redução
38 geral na curva de juros em todos os vértices, caindo a remuneração paga aos títulos públicos
39 federais, e também levando a uma queda do dólar pontual no mês abaixo da casa dos 5 reais,
40 bem como a uma recuperação da bolsa brasileira a níveis em cerca de 105 mil pontos (ainda
41 muito abaixo dos 125 mil pontos de 12 meses atrás). No exterior, ressalta-se que o cenário de
42 guerra segue em andamento, sem maiores alterações e sem perspectivas de encerramento
43 próximo. Está presente também o cenário incerto sobre a crise bancária (que tem alterado o
44 ânimo dos investidores ao redor do mundo) e também um elevado fator de risco foi ressaltado,
45 qual seja, a continuidade da política de contração monetária dos países de centro. Ou seja, o
46 contexto internacional é dramático e carece de atenção. Tal situação traz baixíssimo grau de
47 visibilidade a tempo que há possibilidades de escalada nas situações expostas, bem como há
48 possibilidade menor de redução e finalização de diversos fenômenos e fatores de risco. Assim,
49 o comitê ressaltava que o cenário de elevados juros no mundo todo – especialmente no Brasil –
50 visando o combate à inflação nos moldes da ortodoxia econômica, somado a demais fatores de
51 risco diversos já citados nesta ata, leva os investidores a buscar segurança, e por isso, ativos de
52 risco se tornam menos interessantes àqueles que possuem perfis conservadores. Ainda, caso se
53 tolere o risco, oportunidades estão à mesa nestes ativos. Passando às questões internas, os
54 presentes observaram o estudo atuarial do instituto publicado no site oficial da autarquia e
55 reiteraram o exposto na última reunião deste comitê, direcionando tal estudo para que a
56 consultoria financeira possa realizar a análise e relatório de gerenciamento de ativos e passivos
57 (ALM) para que seja possível atualizar as expectativas para compra de títulos na curva, dado
58 as alterações identificadas no cálculo atuarial. **3) Recomendações de alterações na carteira**
59 **de investimentos:** Quanto à aquisição de títulos públicos para marcação na curva, lembrou-se
60 que o instituto já possui 50% de sua carteira em títulos públicos diretamente (basicamente
61 imobilizados até o vencimento) e os membros permanecem ainda com o mesmo
62 posicionamento da última reunião, que sugere cautela ao se imobilizar patrimônio além do
63 atualmente realizado, visando compreender através do estudo de gerenciamento de ativos e
64 passivos qual a percepção da consultoria sobre o novo estudo atuarial – agora com reflexos do
65 censo previdenciário. Com relação aos fundos exclusivos de títulos públicos, retomou-se o
66 exposto na reunião anterior, qual seja, a observação de que a curva de juros das NTN-B tem
67 tido um comportamento normalizador. Contudo, o que se observou, foi uma queda na curva
68 como um todo, em todos os vértices. Atualmente, observando os indicadores IDkA IPCA

69 ANBIMA, nota-se que as taxas que fundamentam os diversos vértices estão sob os seguintes
70 parâmetros: 2A: 5,70%; 3A: 5,50%; 5A: 5,65%; 10A: 5,93%; 20A: 6,09%. Neste sentido,
71 embora o desenho da curva de juros remunera mais os vértices mais longos, como é de se
72 esperar para tanto, o hiato entre a curva mais longa e a curva não é grande o suficiente para se
73 justificar uma adoção de risco maior que o já exposto (seja através de fundos IDkA e IMA-B),
74 podendo, inclusive resultar em prejuízos ao instituto, caso as perspectivas de aprovação do
75 arcabouço fiscal, ou temas relacionados, piorem. Não obstante, o vértice 2A (aquele cujo qual
76 o HORTOPREV possui recursos aplicados), ainda remunera acima de 3A e 5A, não justificando
77 o alongamento para estes outros pontos da curva. Ainda, os membros do comitê avaliaram
78 algumas projeções financeiras da carteira e se atentaram ao risco de não cumprimento da meta
79 atuarial – dado especialmente pela pressão do IPCA e pelo potencial de não recuperação da
80 bolsa brasileira. Entretanto, há que se sopesar que movimentações com base apenas na assunção
81 de risco para se tentar ampliar os ganhos esperados da carteira podem levar o instituto a prejuízo
82 maiores, dado a baixíssima previsibilidade dos mercados emergentes no momento, cf.
83 comentado anteriormente na reunião. Neste sentido, o comitê segue recomendando que novos
84 recursos sejam direcionados aos fundos IRF-M1 da autarquia, que devem, de certa maneira, ter
85 rendimento próximo aos fundos DI (especialmente com perspectivas de maiores quedas da meta
86 SELIC, tais fundos devem superar os retornos do DI), ampliando gradualmente o percentual
87 investido nessa categoria de ativo em um fluxo médio mensal aproximado de 3,3 milhões de
88 reais, incluso cupons de juros e receitas de investimentos, que se referem no todo a 0,5% a.m.
89 do patrimônio do instituto. Encerrando-se então a reunião as 12h00, eu, Leonardo Dell Antonio
90 Facchini redigi esta ata, firmo-a digitalmente em conjunto com os demais.

Leonardo Dell Antonio Facchini
Comitê de Investimentos - HORTOPREV
CP RPPS CGINV III

Jefferson Ribeiro de Freitas
Comitê de Investimentos - HORTOPREV
CP RPPS CGINV I

Hélio Soares de Oliveira
Comitê de Investimentos – PMH/SMF
CP RPPS CGINV I

Cristiano Rezende Penha
Comitê de Investimentos – PMH/SMF
CP RPPS CGINV II